



REFORMA AGRÁRIA E SOLIDARIEDADE

JUNHO 2026



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período. O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Desde o início da pandemia, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária está vivendo o que nomeia “isolamento produtivo”. Este período ressalta a necessidade da Reforma Agrária. Famílias que lutaram pelo direito de acesso à terra e o conquistaram plantam alimentos saudáveis para seu autossustento, para garantir renda, a resistência e a permanência no campo. E também produzem para doar às famílias em condições de pobreza e miséria, com dificuldade no acesso à boa alimentação, que estão ainda mais vulneráveis diante do coronavírus. Ações de solidariedade estão sendo realizadas em todo o país.



Junho 2026

Foto: MST Alagoas



“CELEBRAR O ORGULHO, REACENDER A MEMÓRIA E CELEBRAR A VIDA”

Em tempos de ultraconservadorismo e violências de ordem fascista, urge a necessidade de reacender a memória e celebrar a vida. O mês de junho carrega revolta organizada e direito ao amor, em que os sonhos de um mundo possível para todas as pessoas em suas diversidades jamais serão apagados. Nesse sentido, o Coletivo LGBTQIAPN+ do MST reafirma a existência de corpos LGBTI+ no campo, com identidade sem terra, enfrentando todas as formas de opressão e dominação. “O patriarcado destrói, o capitalismo faz a guerra. O sangue LGBTI+ também é sangue sem terra!”

<https://www.facebook.com/share/p/18P8bgsUmB/>



Junho 2026

Foto: MST Tocantins



ORIENTAÇÕES DE SAÚDE EM ACAMPAMENTO DO MST EM ARAGUATINS (TO)

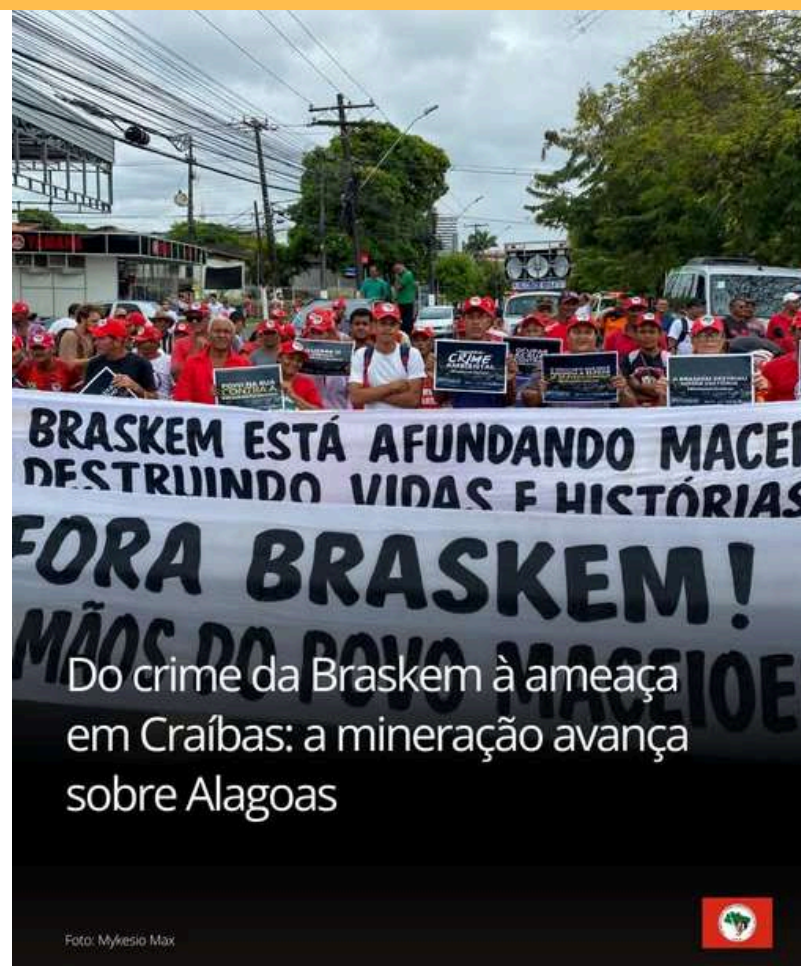
O Setor de Saúde do MST realizou uma atividade no acampamento Carlos Marighella, organizado pelo Movimento em Araguatins, na região do Bico do Papagaio, no estado do Tocantins. Durante o encontro, que contou com a participação de Ciane Ximenes, técnica em enfermagem e enfermeira, foram compartilhadas orientações importantes sobre cuidados com a saúde, incluindo a aferição da pressão arterial e informações sobre prevenção e cuidados básicos no dia a dia.

<https://www.facebook.com/share/p/1DxHrdRtCw/>



Junho 2026

Foto: Mykesio Max



AL – DEFENDER A NATUREZA É TAMBÉM DEFENDER OS POVOS

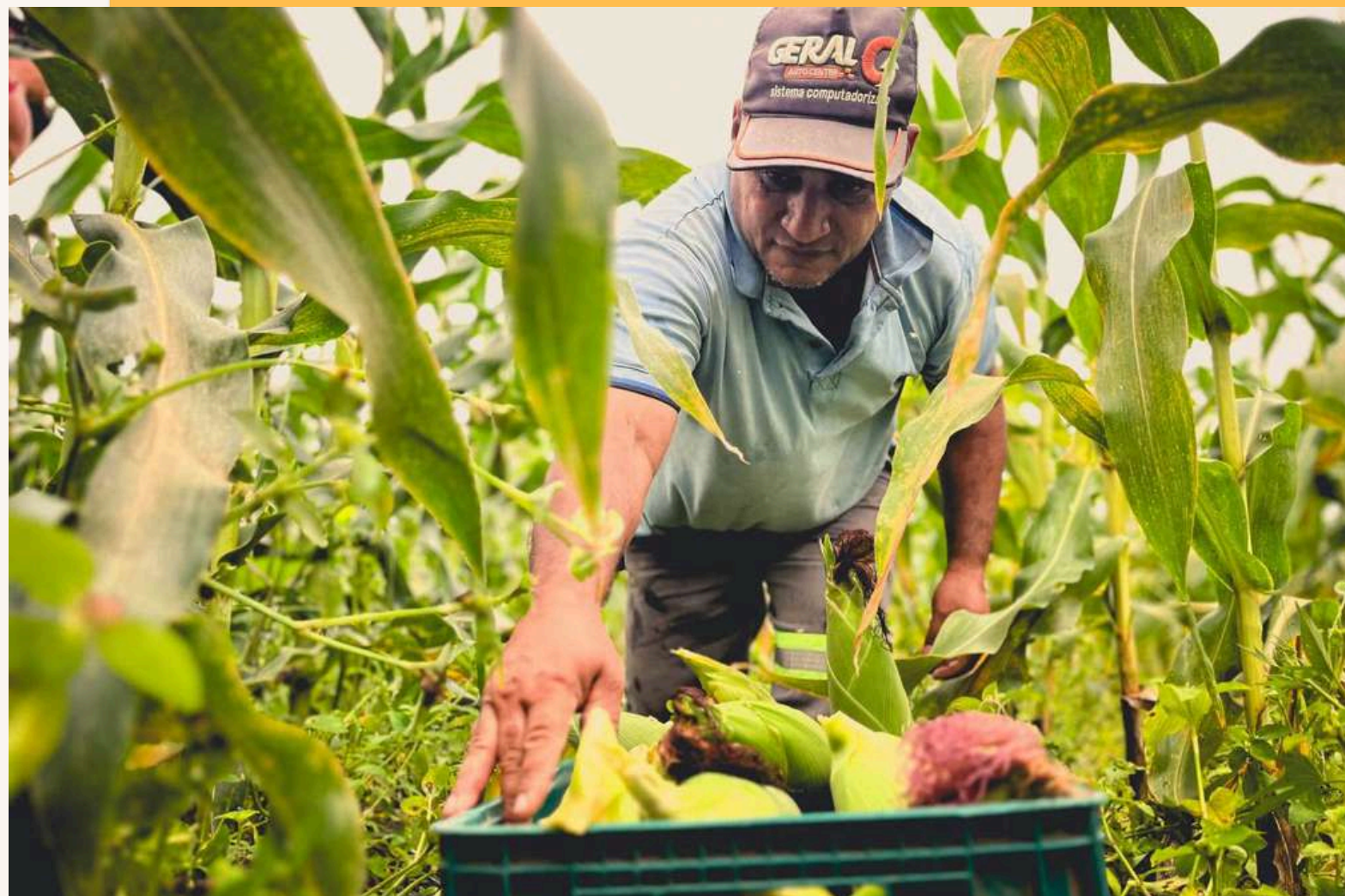
Alagoas carrega uma ferida aberta que ainda marca a vida de milhares de famílias: o crime provocado pela exploração mineral da Braskem em Maceió. Bairros inteiros foram condenados, comunidades expulsas de seus territórios, memórias apagadas e vidas atravessadas pela insegurança, pelo medo e pelo abandono. Na Jornada Nacional em Defesa da Natureza e dos Povos, realizada em todo o país, o MST reafirma que não existe saída para a crise ambiental sem enfrentar os grandes responsáveis pela destruição dos territórios. Defender a natureza é também defender os povos que historicamente cuidam dela. Saiba mais no link abaixo.

<https://www.facebook.com/share/p/1CiL1J41fR/>



Junho 2026

Foto: Lucas Gabriel



A SOLIDARIEDADE FLORESCEU NO ACAMPAMENTO ELDORADO DO CARAJÁS

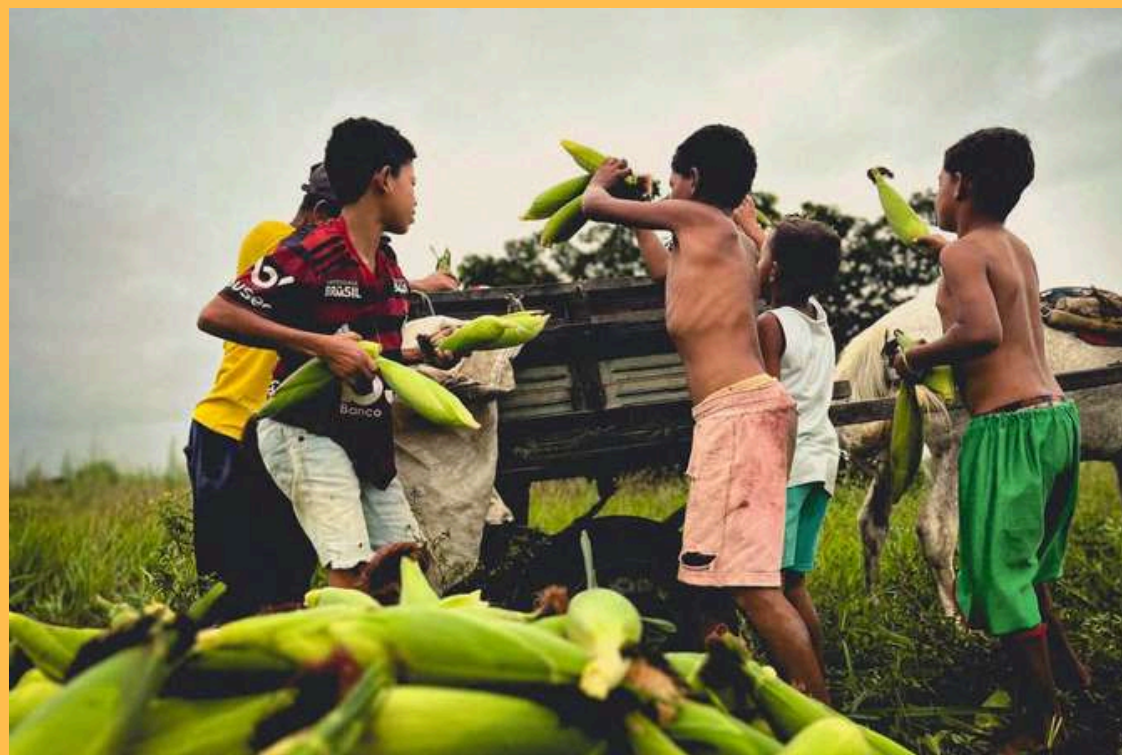
As famílias do acampamento Eldorado do Carajás, organizadas pelo MST em Junqueiro (AL), se reuniram para quebrar o milho da roça coletiva e partilhar a colheita com as famílias da comunidade do bairro Retiro, em Junqueiro (AL). Mais do que alimento, a partilha do milho de São João fortaleceu os laços entre o campo e a cidade e reafirmou que a solidariedade é um dos valores que as famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento, cultivam todos os dias. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1BntGPijCc/>



Junho 2026

Fotos: Lucas Gabriel





Junho 2026

Fotos: Lucas Gabriel





Junho 2026

Foto: Regional Extremo Sul



MAIS UMA ENTREGA DO PAA SEADES EM TEIXEIRA DE FREITAS, BAHIA

O assentamento Bela Manhã, organizado pelo MST em Teixeira de Freitas, no Extremo Sul da Bahia, realizou mais uma importante entrega de alimentos por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA-SEADES), beneficiando o Colégio Estadual de Tempo Integral Rui Barbosa, no município de Teixeira de Freitas. A ação fortalece a agricultura familiar e garante que alimentos frescos, saudáveis e produzidos pelas famílias assentadas cheguem à alimentação escolar, contribuindo para a segurança alimentar e o desenvolvimento dos estudantes.

<https://www.facebook.com/share/r/1H62x8oSaf/>



Junho 2026

Foto: MST Bahia



26º ENCONTRO ESTADUAL DE EDUCADORES E EDUCADORAS DO MST/BA

Os educadores, estudantes, lideranças e militantes do MST de diversas regiões da Bahia se reúnem no Centro Educacional Carneiro Ribeiro – Escola Parque, em Salvador (BA), para fortalecer a luta pela Educação do Campo e reafirmar a escola como espaço de vida, conhecimento, organização e transformação social em nossos territórios. Com o tema "Escola é vida na comunidade: a força da Educação do Campo e os desafios contra o fechamento das escolas", o encontro é um momento de reflexão, formação, troca de experiências e construção coletiva em defesa do direito à educação nos territórios de Reforma Agrária.

<https://www.facebook.com/share/p/14fqNu9FcLK/>



Junho 2026

Foto: Coletivo de Comunicação do MST na Bahia



9ª FEIRA ESTADUAL DA REFORMA AGRÁRIA DA BAHIA – AÇÃO SOLIDÁRIA

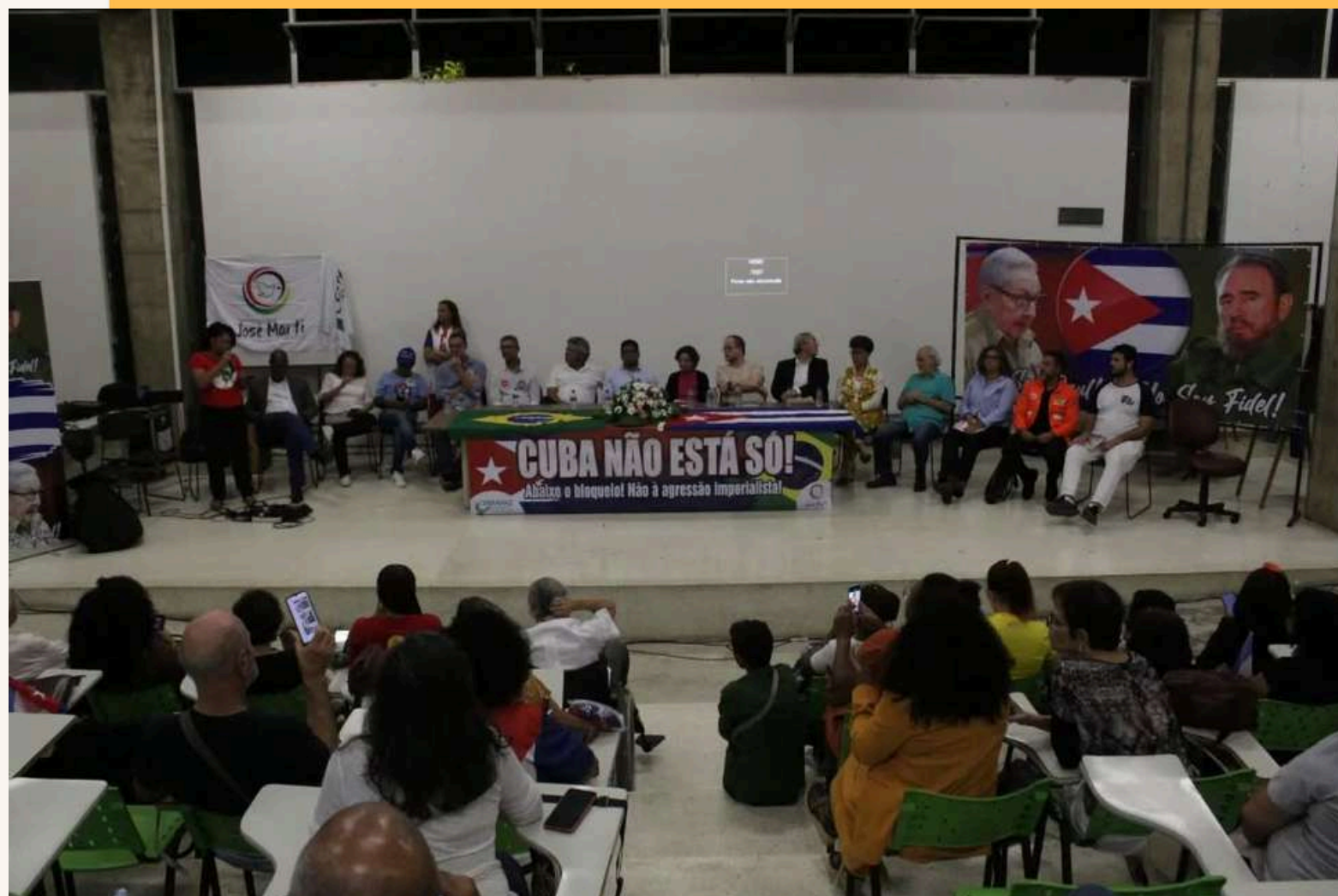
A 9ª Feira Estadual da Reforma Agrária, que aconteceu em Salvador (BA), reuniu agricultores de diferentes territórios da Bahia, demonstrando a potência da produção dos assentamentos e acampamentos da Reforma Agrária no estado baiano. Cerca de 60 toneladas de alimentos, resultado da ação coletiva e da diversidade produtiva construída nos territórios. Além disso, 2 toneladas de alimentos foram doadas para a Comunidade Franciscana de Salvador, reafirmando o compromisso solidário do MST.

<https://mst.org.br/2026/06/14/9a-feira-estadual-da-reforma-agraria-apresenta-a-diversidade-produzida-nos-territorios-da-bahia/>



Junho 2026

Foto: Voz do Movimento



EM SALVADOR (BA), ATO DE SOLIDARIEDADE A CUBA – A ILHA NÃO ESTÁ SÓ!

Aconteceu no auditório da Faculdade de Arquitetura da UFBA, em Salvador (BA), um Ato Político-Cultural de Solidariedade a Cuba, reunindo movimentos sociais, centrais sindicais, partidos políticos e coletivos. Eliane Oliveira, da Direção Nacional do MST, reafirmou o compromisso histórico de solidariedade do Movimento com o povo cubano, destacando a importância de fortalecer a cooperação entre os povos e cobrou do governo federal que a solidariedade seja transformada em ações concretas, diante dos impactos do bloqueio que os EUA vêm causando à ilha e seu povo.

<https://www.facebook.com/share/p/17stnb9ezv/>



Junho 2026

Foto: Larissa Lopes



MST avalia jornada que alfabetizou 12,6 mil no Nordeste

Foto: Larissa Lopes

NO NORDESTE, MST AVALIA JORNADA QUE ALFABETIZOU 12,6 MIL PESSOAS

Cerca de 100 representantes vindos de todas as partes do Brasil realizaram, no Centro de Formação Paulo Freire, no assentamento Normandia, organizado pelo MST em Caruaru (PE), o seminário nacional de alfabetização de jovens e adultos das áreas de Reforma Agrária. O seminário marca um momento histórico de avaliação e planejamento para a Educação do Campo. O foco dele não foi apenas olhar para o que foi feito, mas desenhar as diretrizes para o futuro da próxima Jornada de Alfabetização, estruturando os eixos fundamentais.

<https://mst.org.br/2026/06/05/mst-avalia-jornada-que-alfabetizou-126-mil-no-nordeste/>



Junho 2026

“Nosso encontro demarcou o encerramento da jornada de Alfabetização da região Nordeste. Olhamos para nossos desafios no processo e para os acúmulos político-pedagógicos desse ciclo, a partir dos quais projetamos agora a Jornada Nacional de Alfabetização do próximo período...

A alfabetização de jovens, adultos e idosos é uma decisão política do MST, é uma necessidade para avançarmos na construção de uma sociedade livre de opressões, no campo e na cidade. Nesse ano em que celebramos o centenário de Fidel Castro, importa destacar o que aprendemos com Cuba, que erradicou o analfabetismo como parte de seu processo revolucionário”

EDUCAÇÃO DO MST – TERRITÓRIOS LIVRES DO ANALFABETISMO

Acima, trechos da fala de Luana Pommé, do Setor Nacional do Coletivo de Educação, durante o encontro que reafirmou o papel da educação do campo como uma ferramenta essencial de transformação social e territorial, rumo à consolidação de assentamentos e acampamentos como territórios totalmente livres do analfabetismo. Segundo ela, o objetivo é sair deste encontro com o planejamento estratégico desenhado para que a leitura da palavra seja, de fato, a ferramenta definitiva para a transformação do mundo social e agrário do Brasil.

<https://mst.org.br/2026/06/05/mst-avalia-jornada-que-alfabetizou-126-mil-no-nordeste/>



Junho 2026

Foto: Larissa Lopes



ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO EM ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA

A Jornada da EJA Nordeste foi idealizada com o objetivo de erradicar o analfabetismo em áreas de assentamentos e acampamentos da Reforma Agrária; ela beneficiou os nove estados da região. Como resultado, o projeto estruturou 1.429 turmas e alcançou a marca de 12.615 estudantes que concluíram o ciclo de alfabetização. Desse total, 8.603 educandos finalizaram o processo com o domínio da leitura e da escrita e foram alfabetizados, aptos a ler e escrever cartas.

<https://mst.org.br/2026/06/05/mst-avalia-jornada-que-alfabetizou-126-mil-no-nordeste/>



Junho 2026

Foto: Lenice Moura



EM RECIFE (PE), MUTIRÃO DOS AGENTES POPULARES AMBIENTAIS

O coletivo da Campanha Mãos Solidárias e o MST realizaram um mutirão dos Agentes Populares Ambientais na Horta Agroecológica de Passarinho Alto – faz parte de uma rede comunitária de mulheres que fortalece a soberania alimentar, a agroecologia e a organização social na comunidade de Passarinho – na Grande Casa Amarela, Recife (PE). Durante a atividade, os agentes participaram de uma roda de conversa sobre agroecologia e hortas urbanas e atuaram num mutirão de limpeza e plantio. “É o povo cuidando do povo!”

<https://www.facebook.com/share/p/18HKXBfJ9Z/>



Junho 2026

Foto: Campanha Mãos Solidárias



COLHEITA DO MILHO DE SÃO JOÃO NO ROÇADO SOLIDÁRIO DO MST/PE

No mês de junho, é pura festa e felicidade na roça. Os voluntários do coletivo da Campanha Mãos Solidárias plantaram milho de São João no mês de março e agora é tempo de colheita no Roçado Solidário do assentamento Che Guevara, organizado pelo MST em Moreno (PE). As espigas de milho foram doadas para comunidades carentes de Recife, Olinda, Jaboatão, Camaragibe e Paulista, em Pernambuco.

<https://www.facebook.com/share/p/1GfM6QtDwX/>



Junho 2026

Foto: Ed Machado / Folha de Pernambuco



EM PE, DOAÇÃO DE PRODUTOS PARA BANCOS POPULARES DE ALIMENTOS

A Campanha Mãos Solidárias, em conjunto com o MST e o Armazém do Campo Recife (PE), realizou a ação São João Solidário – que fez parte da festa de São João, comemorada em junho – mais especial para centenas de famílias em situação de vulnerabilidade social, da Região Metropolitana do Recife (RMR), em Pernambuco. Dez toneladas de alimentos e 5 mil espigas de milho da produção da Reforma Agrária Popular foram doadas, reforçando 21 Bancos Populares de Alimentos, em comunidades do Recife, Olinda, Jaboatão, Camaragibe e Paulista.

<https://mst.org.br/2021/06/23/sao-joao-solidario-com-o-mst-garante-milho-e-cestas-de-alimentos-para-comunidades-em-pe/>



Junho 2026

Foto: Ed Machado / Folha de Pernambuco



DOAÇÃO DE MARMITAS PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA DE RECIFE (PE)

A ação São João Solidário da Campanha Mãos Solidárias, em conjunto com o MST e o Armazém do Campo Recife (PE), também distribuiu 500 marmitas, recheadas de comidas típicas deste período, entregues pelas ruas para pessoas em situação de rua, no centro do Recife, em Boa Viagem, além das famílias que vivem nas palafitas do Pina. Feita a muitas mãos, a campanha depende de voluntários para o trabalho solidário de organização e entrega. Doações também podem ser feitas via PIX (CNPJ) 09.423.270.0001.80.

<https://mst.org.br/2021/06/23/sao-joao-solidario-com-o-mst-garante-milho-e-cestas-de-alimentos-para-comunidades-em-pe/>



Junho 2026

Foto: Campanha Mãos Solidárias

DOMINGO DE CINECLUBE NO BAIRRO DA VÁRZEA + AÇÃO DOS AGENTES POPULARES AMBIENTAIS DAS PERIFERIAS

LOCAL: RUA PROFESSORA ARGEMIRA REGO BARROS, 46 - VÁRZEA;
CAMPO DO BANCO, RUA DA BRAZZETUS, PRÓX À UFPE

21 DE Junho
14 horas

TEMA
REFLETINDO O
TERRITÓRIO FRENTE ÀS
CRISES AMBIENTAIS

APRESENTAÇÃO - 14H
CORTE DE CABELO - 14H30
EXIBIÇÃO DOS CURTAS - 16H30
RODA DE CONVERSA - 17H15
MOMENTO CULTURAL - 19H

Cuidar do território é cuidar da gente!

EM RECIFE (PE), CINEDEBATE E AÇÃO DOS AGENTES POPULARES AMBIENTAIS

O coletivo da Campanha Mãos Solidárias e MST, em parceria com o NEPASS-UFPE, organizou um cinedebate sobre a questão socioambiental e a emergência climática, com a população da comunidade Várzea, no Recife (PE) – discussão urgente que impacta profundamente a vida dos moradores das periferias. Foram exibidos curtas da 15ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos, uma iniciativa do Ministério da Cultura e dos Direitos Humanos. Além do cinema, a ação dos Agentes Populares Ambientais das Periferias realizou ações gratuitas de autocuidado, como corte de cabelo, e oficina pedagógica infantil.

<https://www.facebook.com/share/p/1DPo2iKJqR/>



Junho 2026

Foto: MST - RJ



DF - FORMAÇÃO DE EDUCADORES POPULARES EM SAÚDE DO AGPOPSUS

Uma turma do MST em Campos dos Goytacazes (RJ) esteve presente na Formação de Educadores Populares em Saúde do AgPopSus, em Brasília (DF). Um encontro de construção coletiva, troca de saberes e fortalecimento da luta. Os 20 educandos debateram os territórios, a realidade do povo sem terra e o papel dos movimentos sociais na construção de um projeto popular de saúde desde a base, com os pés no chão do território e o horizonte da Reforma Agrária Popular. O MST segue firme nesse processo, com turmas sendo construídas em diversos estados do país. “Porque, para a gente, saúde não é mercadoria, é direito e é luta.”

<https://www.facebook.com/share/p/17pUuwtA4H/>



Junho 2026

Foto: Matheus Teixeira



MINAS GERAIS – MST DOA 5 TONELADAS DE ALIMENTOS EM JUIZ DE FORA

O MST doou cerca de 5 toneladas de alimentos agroindustrializados, agroecológicos ou em processo de transição para oito instituições sociais de Juiz de Fora (MG). A ação de solidariedade ocorreu durante a programação da Feira da Reforma Agrária, Culinária da Terra e Feira da Agricultura Familiar, realizada na cidade. O evento ocorreu em um contexto de crise humanitária em Juiz de Fora (MG), que enfrenta os efeitos das fortes chuvas na Zona da Mata mineira. Saiba mais no link abaixo.

<https://mst.org.br/2026/06/09/mst-doa-5-toneladas-de-alimentos-a-instituicoes-de-juiz-de-fora-durante-festival/>



Junho 2026

Foto: Matheus Teixeira



MINAS GERAIS – LGBTQIAPN+ DO MST: O ORGULHO QUE CRESCE NA TERRA

No Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+, militantes, trabalhadores, jovens, comunicadores, profissionais da saúde e dirigentes dos territórios da Reforma Agrária Popular, organizados pelo MST em Minas Gerais, reafirmaram que a diversidade também semeia, produz, organiza e transforma a luta popular.

<https://mst.org.br/2026/06/28/orgulho-que-floresce-na-terra-pessoas-lgbtqiapn-constroem-a-reforma-agraria-popular-em-minas-gerais/>



Junho 2026

“Hoje ocupamos espaços de organização e direção porque acreditamos que a transformação da sociedade também passa pelo direito de sermos quem somos. O nosso maior desafio ainda é conquistar mentes e corações de outros jovens para que assumam seu lugar de direito...”

Ser jovem na sociedade de hoje já significa precisar provar o tempo todo a nossa capacidade. Ser uma juventude LGBTQIAPN+ significa ter que ser três vezes melhor para ocupar os mesmos espaços”

JUVENTUDE LGBTQIAPN+ – O DESAFIO DE PROVAR SUA CAPACIDADE

Acima, trechos da fala de Ana Júlia, da Direção Estadual da Juventude de Minas Gerais. Segundo ela, a transformação da sociedade também passa pelo direito de ser quem se é. Ela afirmou ainda que a juventude LGBTQIAPN+ enfrenta o desafio permanente de provar sua capacidade. Hoje, a juventude ocupa os territórios, os espaços de direção e as tarefas da organização popular.

<https://mst.org.br/2026/06/28/orgulho-que-floresce-na-terra-pessoas-lgbtqiapn-constroem-a-reforma-agraria-popular-em-minas-gerais/>



Junho 2026

“As ações de solidariedade e o cuidado coletivo são fundamentais para a construção de territórios onde todas as pessoas possam viver com dignidade, respeito e segurança...”

O cuidado coletivo nos ensina que ninguém deve enfrentar sozinho as violências e exclusões produzidas pelo preconceito. Construir territórios acolhedores é reconhecer a diversidade como uma riqueza...”

Não existe transformação social sem respeito à diversidade, sem igualdade de direitos e sem o reconhecimento da dignidade de todas as pessoas”

LGBTQIAPN+ – SOLIDARIEDADE, CUIDADO E ACOLHIMENTO COLETIVO

Acima, trechos da fala de Pollyana, da coordenação do Mãos Solidárias. Ela afirmou que as redes de apoio são fundamentais para garantir a dignidade das pessoas LGBTQIAPN+. Destacou também que ninguém deve enfrentar o preconceito sozinho. Para Pollyana, a transformação social depende do reconhecimento das diferenças. Nos territórios da Reforma Agrária Popular, organizados pelo MST, a solidariedade também se transforma em cuidado e acolhimento.

<https://mst.org.br/2026/06/28/orgulho-que-floresce-na-terra-pessoas-lgbtqiapn-constroem-a-reforma-agraria-popular-em-minas-gerais/>



Junho 2026

“Por meio da música, da dança, do teatro, da poesia e das diversas manifestações culturais, conseguimos contar nossas histórias, ocupar espaços e mostrar que existimos, resistimos e fazemos parte da construção da sociedade...”

A arte aproxima as pessoas, quebra preconceitos e ajuda a criar ambientes mais acolhedores dentro da organização popular, tanto no campo quanto na cidade”

MG – A ARTE APROXIMA AS PESSOAS E AJUDA A ROMPER PRECONCEITOS

Acima, trechos da fala de Kauan, jovem do Sul de Minas e integrante do Coletivo de Cultura do MST. Ele destacou que as manifestações culturais ajudam a contar histórias e fortalecer a presença LGBTQIAPN+ nos territórios. Segundo ele, a arte aproxima as pessoas e ajuda a romper preconceitos. A cultura e a comunicação popular também ocupam um papel importante na valorização das identidades e na construção de pertencimento.

<https://mst.org.br/2026/06/28/orgulho-que-floresce-na-terra-pessoas-lgbtqiapn-constroem-a-reforma-agraria-popular-em-minas-gerais/>



Junho 2026

“A nossa arte e as nossas expressões artísticas, como parte da nossa cultura e da nossa identidade Sem Terra, têm seu fazer a partir de uma cultura popular que é, por essência, emancipatória, libertária e criativa. Ela representa a expressão mais radical da nossa essência enquanto indivíduos e, ao mesmo tempo, se constrói coletivamente...”

O nosso fazer artístico e a nossa cultura pressupõem a diversidade de corpos, de cores, de idades, de vozes e de sentidos. Por isso, acredito nos nossos processos artísticos também como processos de emancipação humana dos sujeitos coletivos, possibilitando a nossa organização, a nossa criação e o sentimento de pertencimento...

Além de seguirmos firmes e com esperança na estrada, eu diria para todes nós: vamos nos apressar a viver. O fio da nossa existência é único e o nosso lugar na revolução precisa ser construído. Portanto, caminhemos”

PRÁTICA ARTÍSTICA CARREGA A DIVERSIDADE COMO PRINCÍPIO BÁSICO

Acima, trechos da fala de Lua, integrante do Coletivo de Cultura do MST. Ela reflete sobre a importância da arte e da cultura na construção de espaços de acolhimento, pertencimento e organização coletiva. Para ela, a cultura popular possui um caráter emancipador e está diretamente ligada à construção das identidades e das relações coletivas nos territórios. Segundo Lua, a prática artística carrega a diversidade como um princípio fundamental.

<https://mst.org.br/2026/06/28/orgulho-que-floresce-na-terra-pessoas-lgbtqiapn-constroem-a-reforma-agraria-popular-em-minas-gerais/>



Junho 2026

“Ainda existe a ideia de que no campo não existem pessoas LGBTQIAPN+, mas nós estamos aqui, produzindo alimentos, estudando, organizando nossas comunidades e construindo a Reforma Agrária Popular...

Quando a gente comunica nossas vivências e produz conhecimento a partir da nossa realidade, mostramos que a diversidade também faz parte do campo. A comunicação ajuda a combater preconceitos, fortalecer a autoestima das pessoas e mostrar que a luta pela terra também é uma luta por respeito, igualdade e direito de existir”

LGBTQIAPN+: COMUNICAR AS PRÓPRIAS EXPERIÊNCIAS FORTALECE A LUTA

Acima, trechos da fala de Dowglas, estudante de Agronomia e militante da comunicação. Ele reforça a importância de tornar visíveis as histórias que muitas vezes permanecem invisibilizadas. Para ele, comunicar as próprias experiências fortalece a luta.

<https://mst.org.br/2026/06/28/orgulho-que-floresce-na-terra-pessoas-lgbtqiapn-constroem-a-reforma-agraria-popular-em-minas-gerais/>



Junho 2026

“Viver a transição me trouxe a experiência prática da vulnerabilidade. Eu senti na pele as barreiras que a nossa população enfrenta todos os dias e passei a enxergar a saúde por um ângulo muito mais amplo e social...

A minha vivência e a minha militância no MST me mostraram que a saúde vai muito além disso. Ela não acontece apenas dentro de um consultório. Ela depende diretamente do direito de existir com dignidade nos territórios onde construímos a vida...

O cuidado com a população LGBTQIAPN+ vai muito além do atendimento clínico. O respeito ao nome social, o acesso à terra, ao trabalho, à soberania alimentar e o direito de circular sem medo também fazem parte da saúde...

Cuidar é um ato político, um ato de afeto e de solidariedade, voltado para garantir que todas as pessoas tenham o direito de viver, lutar e envelhecer com dignidade e saúde integral”

LGBTQIAPN+ – SAÚDE, CUIDADO, DIREITO À VIDA E SOLIDARIEDADE

Acima, trechos da fala de Gustavo Rodrigues, homem trans, médico popular formado na Venezuela e militante do MST. Ele afirma que a experiência da transição e a formação na medicina caminham juntas. Segundo ele, a saúde não se limita aos consultórios e que o cuidado também é um ato político. Ele concluiu que cuidar também é um ato de solidariedade. A presença de pessoas LGBTQIAPN+ em diferentes áreas do conhecimento também amplia a luta por direitos.

<https://mst.org.br/2026/06/28/orgulho-que-floresce-na-terra-pessoas-lgbtqiapn-constroem-a-reforma-agraria-popular-em-minas-gerais/>



Junho 2026

“Como organização popular em Minas Gerais, temos que contribuir nos processos de organização dos coletivos LGBTQIAPN+, promovendo formação e fortalecendo a participação dos sujeitos. É tempo de afirmar nos territórios essas existências e fortalecer as trincheiras da diversidade...”

Para uma sociedade livre de opressões, a responsabilidade é coletiva e envolve todas as pessoas. Não há territórios livres sem corpos livres”

LGBTQIAPN+ – CORPOS LIVRES PARA CONSTRUIR TERRITÓRIOS LIVRES

Acima, trechos da fala de Edilene Cenourinha, do Vale do Rio Doce (MG). Ela reforça a importância da organização coletiva e da formação política nos territórios. Para ela, a responsabilidade pela construção de novas relações é coletiva.

<https://mst.org.br/2026/06/28/orgulho-que-floresce-na-terra-pessoas-lgbtqiapn-constroem-a-reforma-agraria-popular-em-minas-gerais/>



Junho 2026

Foto: Marcelo Victorio



Feira Mãos Solidárias leva alimentos sem agrotóxicos e programação cultural à Bela Vista (SP)

Foto: Marcelo Victorio



EM SP, FEIRA MÃOS SOLIDÁRIAS – ALIMENTOS E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

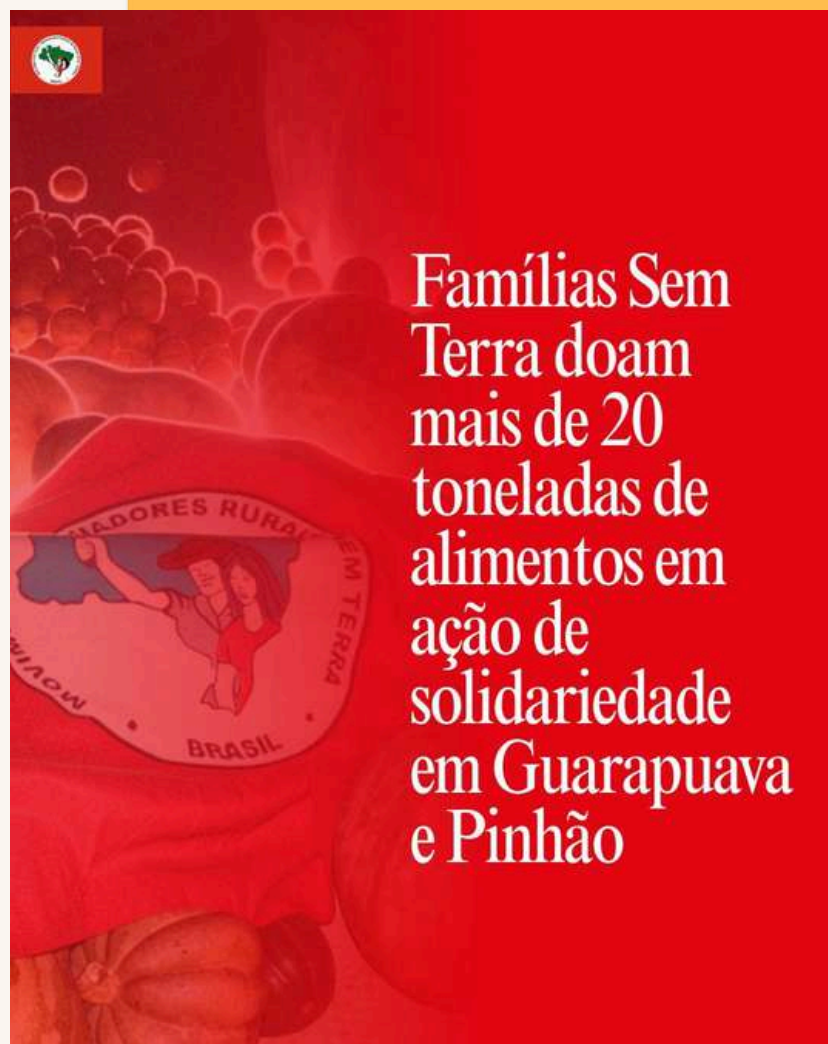
O bairro da Bela Vista, em São Paulo (SP), recebeu a primeira edição da Feira Agroecológica Mãos Solidárias, iniciativa organizada pelo Mãos Solidárias em São Paulo. O evento aconteceu em frente à Casa Taiguara, localizada na Rua Vicente Prado, 95. A feira marca um momento de partilha entre campo e cidade, levando à população alimentos agroecológicos produzidos pela Brigada do projeto Mãos Solidárias no Centro Agroecológico Paulo Kageyama, organizado pelo MST em Jarinu (SP). Saiba mais no link abaixo.

<https://mst.org.br/2026/06/12/feira-maos-solidarias-leva-alimentos-sem-agrotoxicos-e-programacao-cultural-a-bela-vista-sp/>



Junho 2026

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra



PARANÁ – SOLIDARIEDADE: FRUTO DA REFORMA AGRÁRIA POPULAR!

Abóbora, feijão, laranja, batata-doce, chuchu, mandioca e milho verde. Essa é uma parte da diversidade de alimentos partilhados pelas famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST em Guarapuava (PR) e Pinhão (PR), na grande ação de solidariedade, que distribuiu mais de 20 toneladas de alimentos saudáveis que foram doados para famílias que enfrentam a insegurança alimentar nos bairros Xarquinho, Colibri, Boqueirão e Residencial 2000, em Guarapuava (PR). Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1CcQJ84sA6/>



Junho 2026

Fotos: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra





Junho 2026

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra



PR – PARA O MST, A SOLIDARIEDADE É PARTE DA CULTURA SEM TERRA

A grande ação de solidariedade, realizada nos bairros Xarquinho, Colibri, Boqueirão e Residencial 2000, em Guarapuava (PR), contou com a participação das famílias camponesas das comunidades Nova Aliança, Nova Esperança, 5 de Maio, Nova Geração, Encontro das Águas, São Jerônimo, Nossa Senhora Aparecida e Mato Branco. São territórios da Reforma Agrária Popular que, juntos, formam a Brigada Cacique Guairacá. Para o MST, a solidariedade é parte da cultura Sem Terra: nasce da luta pela terra, se fortalece na organização popular e se expressa na partilha dos alimentos saudáveis produzidos nos territórios da Reforma Agrária.

<https://www.facebook.com/share/p/1CcQJ84sA6/>



Junho 2026

Foto: Mídia Sem Terra



**TEMOS UMA RELAÇÃO
HISTÓRICA COM O POVO
CHAVISTA**

PARANÁ – SEMEANDO SOLIDARIEDADE ENTRE OS POVOS

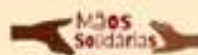
Durante a 4ª Jornada da Natureza, realizada na comunidade Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizada pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu (PR), as famílias acampadas reafirmaram seu compromisso histórico de solidariedade internacionalista com o povo venezuelano. Há cinco meses, o presidente Nicolás Maduro e a deputada Cilia Flores foram sequestrados e seguem presos após a intervenção do Governo dos Estados Unidos na Venezuela. Diante dessa grave violação da soberania dos povos, o MST no Paraná se soma às vozes que exigem liberdade imediata para Nicolás Maduro e Cilia Flores.

<https://www.facebook.com/share/r/1Dz8CxujfP/>



Junho 2026

Fotos: Marmitas da Terra



O QUE QUASE NINGUÉM TE CONTA SOBRE AGROECOLOGIA

E como ela pode transformar
comunidades inteiras.



Quando falamos em agroecologia,
muita gente pensa apenas em
alimentos orgânicos.

**MAS A AGROECOLOGIA É
MAIS DO QUE UMA
TÉCNICA DE CULTIVO.**

Ela propõe uma forma
diferente de produzir

**E SE RELACIONAR
COM O MUNDO**



PARANÁ – O QUE QUASE NINGUÉM TE CONTA SOBRE A AGROECOLOGIA

A agroecologia não é apenas uma alternativa à agricultura convencional. Ela é uma proposta de transformação social, ambiental e econômica construída a partir dos territórios, dos saberes populares e da organização coletiva. O coletivo Marmitas da Terra acredita que combater a fome também significa fortalecer quem produz alimentos, valorizar a agricultura familiar e construir formas mais justas de relação com a terra. É esse caminho que busca fortalecer por meio da Jornada de Agroecologia, realizada na UFPR, em Curitiba (PR). Abaixo, imagens.

https://www.instagram.com/p/DZ0NIAekXmX/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRIODBiNWFIZA==



Junho 2026

Fotos: Marmitas da Terra

O agronegócio trouxe, supostamente, aumento da produção, **mas também deixou consequências:**

- ⚠ Contaminação do solo e da água
- ⚠ Perda da biodiversidade
- ⚠ Dependência de insumos externos
- ⚠ Concentração de terra e renda
- ⚠ Enfraquecimento das comunidades rurais

A agroecologia surge como uma resposta a esses desafios.

Na agroecologia

SUSTENTABILIDADE

NÃO É APENAS CUIDAR DO MEIO AMBIENTE.

Ela também envolve:

- 🌱 Ecologia
- 🤝 Justiça social
- 🏠 Fortalecimento das comunidades
- 💰 Economia local
- 🌍 Valorização da cultura popular
- 📖 Valorização dos saberes tradicionais



Um princípio fundamental da agroecologia é que

AS SOLUÇÕES NÃO VEM PRONTAS

Elas são construídas junto com as pessoas do território.



OU SEJA...

agricultores, comunidades, movimentos sociais e pesquisadores **aprendem e constroem conhecimento coletivamente.**



Junho 2026

Fotos: Marmitas da Terra



A AGROECOLOGIA FORTALECE:

- ✓ Produção local de alimentos
- ✓ Circuitos curtos de comercialização
- ✓ Cooperação e solidariedade
- ✓ Autonomia das comunidades



É POR ISSO QUE A AGROECOLOGIA FAZ PARTE DA ATUAÇÃO DO MARMITAS DA TERRA.

Quando construímos hortas comunitárias, promovemos formação política e educação popular e fortalecemos políticas públicas, estamos ajudando a construir sistemas alimentares mais justos e sustentáveis.



A LUTA CONTRA A FOME TAMBÉM PASSA PELA TRANSFORMAÇÃO DA FORMA COMO PRODUZIMOS ALIMENTOS.



Quer aprofundar esse tema?

Participe da Jornada de Agroecologia!

Um espaço de troca de saberes e construção coletiva para quem acredita que outro modelo de produção e de sociedade é possível.

 Acompanhe nossas redes e fique por dentro das próximas atividades.



Junho 2026

Foto: Vino Carvalho



CURITIBA (PR) – SAÚDE POPULAR É CUIDADO, MEMÓRIA E ANCESTRALIDADE

Durante a 23ª Jornada de Agroecologia, realizada em Curitiba (PR), a Tenda da Saúde Popular Luiza Aparecida foi um espaço de acolhimento, escuta e cuidado para quem constrói a Jornada. Com benzimentos, fitoterápicos, Reiki, massoterapia, chás, ervas medicinais e terapias integrativas, o espaço valoriza os saberes populares e ancestrais do povo camponês, em diálogo com a saúde pública e a medicina científica. A saúde também é parte da luta por vida digna, alimento saudável, bem-viver e Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/1FqPwpdnrF/>



Junho 2026

Foto: Ativista



PR – PARTILHA DE MUDAS, SEMENTES E SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL

A 23ª Jornada de Agroecologia, realizada no campus Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba (PR), terminou com a tradicional partilha de sementes e mudas, e com um ato em solidariedade a Cuba, Palestina e Venezuela. A ação destacou a internacionalização das lutas populares e a defesa da soberania dos povos contra as intervenções de caráter imperialista, em especial praticadas pelos Estados Unidos.

<https://mst.org.br/2026/06/22/23a-jornada-de-agroecologia-termina-com-ato-de-solidariedade-e-partilha-sementes-e-mudas/>



Junho 2026

“Destruir a agricultura, destruir a pecuária, destruir todos os instrumentos de alimentação de um povo é o objetivo estratégico do imperialismo em Gaza”

PR – PRESIDENTE DA FEPAL DENUNCIA OBJETIVOS DO IMPERIALISMO

Acima, trecho da fala do presidente da Federação Árabe Palestina do Brasil (FEPAL), Ualid Rabah, durante a partilha de sementes e mudas, e de um ato em solidariedade a Cuba, Palestina e Venezuela, realizado no encerramento da 23ª Jornada de Agroecologia em Curitiba (PR). Ele relacionou a situação da Palestina à luta pela terra e à soberania nacional. Em sua fala, denunciou a destruição da agricultura palestina e afirmou que o ataque aos sistemas de produção de alimentos integra uma estratégia de extermínio da população.

<https://mst.org.br/2026/06/22/23a-jornada-de-agroecologia-termina-com-ato-de-solidariedade-e-partilha-sementes-e-mudas/>



Junho 2026

Foto: Davi A G Silva



PARANÁ – FORMATURA DA 1ª TURMA DE ENFERMAGEM PELO PRONERA

Neste mês, foi realizada na Unioeste, campus de Foz do Iguaçu (PR), a cerimônia de colação de grau da primeira turma de graduação em Enfermagem, com ênfase em saúde pública pelo Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera). Com a presença de familiares, amigos, dirigentes do MST e autoridades, a turma formada pelo Pronera realizou também a festa para celebrar esse importante momento na vida dos educandos, suas famílias e na luta pela Reforma Agrária e a defesa da saúde pública no campo.

<https://mst.org.br/2026/06/24/mst-forma-1a-turma-de-enfermagem-com-ênfase-em-saude-publica-pelo-pronera-no-parana/>



Junho 2026

Foto: Juliana Barbosa/MST-PR



PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA INTEGRAL EM TERRITÓRIOS DE 13 ESTADOS

A turma do curso de Enfermagem, com ênfase em saúde pública pelo Pronera, realizado em parceria com a Unioeste, campus de Foz do Iguaçu (PR), leva o nome de Clotildes da Silva Gama e possui como característica marcante a diversidade e representatividade, formando 28 enfermeiros e enfermeiras, oriundos de 13 estados brasileiros, que a partir de agora irão promover a saúde pública integral em seus territórios.

<https://mst.org.br/2026/06/24/mst-forma-1a-turma-de-enfermagem-com-ênfase-em-saude-publica-pelo-pronera-no-parana/>



Junho 2026

“Para nós, do Movimento, formar esses enfermeiros(as) do campo significa o cuidado nos territórios. Nesse curso, nossos enfermeiros e enfermeiras tiveram o conhecimento do SUS. Com qualificação técnica e formação estratégica de luta, que capacita jovens de diversos estados para atuar em seus territórios, defendendo o SUS e combatendo as causas sociais das doenças — como agrotóxicos, falta de saneamento e precarização do trabalho...

Com essa formação, também queremos romper com a dependência histórica que vivemos no campo: por atendimento, por médico, por enfermeiros, e as filas de espera. O projeto integra o cuidado em saúde à educação popular, à agroecologia, com hortas medicinais, à luta por água tratada e pela produção de alimentos mais saudáveis; e a busca por políticas públicas que garantam qualidade de vida e dignidade aos camponeses das áreas de Reforma Agrária”

PR – AUTONOMIA DOS POVOS DO CAMPO NA SAÚDE PÚBLICA E INTEGRAL

Acima, trechos da fala de Sirlei Moraes, dirigente do setor de Saúde do MST no Paraná. O curso de Enfermagem, com ênfase em saúde pública pelo Pronera, foi pensado para formar profissionais do estado, mas em seguida foi aberto para a participação de educandos de todo o país. Sirlei explica ainda que a formação dessa turma de enfermeiros do povo não representa somente uma conquista de diplomas individuais, mas de uma estratégia de luta e busca pela autonomia dos povos do campo na área da saúde pública preventiva e integral.

<https://mst.org.br/2026/06/24/mst-forma-1a-turma-de-enfermagem-com-enfase-em-saude-publica-pelo-pronera-no-parana/>



Junho 2026

Foto: Juliana Barbosa/MST-PR



PR – CURSO DE ENFERMAGEM OCORREU A PARTIR DA PEDAGOGIA DO MST

O curso de Enfermagem, com ênfase em saúde pública pelo Pronera, ocorreu em regime de alternância, a partir da pedagogia do MST, com tempo escola e tempo comunidade, nas comunidades de origem dos educandos. Durante a maior parte do tempo escola, os educandos estiveram alojados no alojamento estudantil, no campus de Foz do Iguaçu (PR) da Unioeste. Este é o primeiro alojamento estudantil que atende educandos do Pronera no estado do Paraná, em cursos de regime de alternância, inaugurado em 2023.

<https://mst.org.br/2026/06/24/mst-forma-1a-turma-de-enfermagem-com-enfase-em-saude-publica-pelo-pronera-no-parana/>



Junho 2026

“Ao caminhar de beca até o palco, passa um filme na nossa cabeça, do que começou de um sonho coletivo, com o objetivo de ampliar a luta por saúde nos nossos territórios. Foi uma formação excepcional: a universidade conseguiu nos fornecer um conhecimento técnico e científico essencial, mas sempre carregamos os nossos conhecimentos tradicionais e das nossas experiências nos assentamentos. É um sentimento que a gente só consegue expressar com gratidão, a gente tem muito a agradecer”

PR – FORMATURA TRANSFORMA SONHO COLETIVO DO MST EM REALIDADE

Acima, trecho da fala do agora enfermeiro, Salatiel de Oliveira de Santa Catarina, formado no curso de Enfermagem, com ênfase em saúde pública pelo Pronera. Ele expressa a alegria e gratidão pela formatura de uma turma que tornou real um sonho coletivo do MST, voltado à formação em saúde pública para jovens camponeses e camponesas da Reforma Agrária Popular.

<https://mst.org.br/2026/06/24/mst-forma-1a-turma-de-enfermagem-com-enfase-em-saude-publica-pelo-pronera-no-parana/>



Junho 2026

Foto: Divulgação/Unioeste



CONSTRUÇÃO DE UMA SAÚDE MAIS HUMANA, SUSTENTÁVEL E COLETIVA

A jornada do curso de Enfermagem, com ênfase em saúde pública pelo Pronera, teve início em março de 2022. O curso ocorreu por meio de parceria entre a Unioeste, o Governo Federal e o INCRA. Na concepção do setor de Saúde do MST no estado do Paraná, a formação dessa turma de enfermeiros do povo é mais uma conquista, pois incorpora à saúde pública, aos espaços da saúde do MST e dos movimentos populares do campo, novos profissionais, que irão contribuir na construção de uma saúde mais humana, sustentável e coletiva.

<https://mst.org.br/2026/06/24/mst-forma-1a-turma-de-enfermagem-com-enfase-em-saude-publica-pelo-pronera-no-parana/>



Junho 2026

Foto: Comunidade Maila Sabrina



UM SÍMBOLO DE RESISTÊNCIA, SOLIDARIEDADE E ESPERANÇA NO PARANÁ

Na Comunidade Maila Sabrina, organizada pelo MST em Ortigueira (PR), o pão nunca foi apenas alimento. Ele representa a partilha, o cuidado com o próximo e a certeza de que, quando um povo se organiza, é capaz de transformar a realidade. Durante os momentos mais difíceis da pandemia de Covid-19, enquanto muitos enfrentavam a fome e a incerteza, as mulheres da comunidade colocaram as mãos na massa e o coração em cada fornada. Foram mais de 2 mil pães produzidos artesanalmente e doados às famílias que mais precisavam. Cada pão carregava um gesto de amor, dignidade e compromisso com a vida.

<https://www.facebook.com/share/p/1BFxEtvZao/>



Junho 2026

Foto: Comunidade Maila Sabrina



ORTIGUEIRA (PR) – MST INAUGURA PADARIA COMUNITÁRIA MAILA SABRINA

Hoje, essa história ganha um novo capítulo com a inauguração da Padaria Comunitária Maila Sabrina, organizada pelo MST em Ortigueira (PR). Um espaço que nasceu para fortalecer a produção, gerar trabalho, renda e autonomia, sem perder sua essência: servir à comunidade. Esta conquista só foi possível graças à luta coletiva e ao apoio de parceiros que acreditaram neste sonho. Que cada pão produzido aqui continue levando muito mais do que alimento às mesas das famílias. Que leve esperança, dignidade, união e a certeza de que a organização popular é capaz de construir um futuro melhor.

<https://www.facebook.com/share/p/1BFxETvZao/>



Junho 2026

Foto: Mídia Sem Terra



RS – FORTALECER O PAA É FORTALECER QUEM PRODUZ OS ALIMENTOS

A Plenária Estadual do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) reuniu agricultores familiares, assentados da Reforma Agrária, povos originários, cooperativas, associações, organizações da cidade e do campo e gestores públicos em Nova Santa Rita (RS). O encontro debateu os avanços e desafios da execução do programa no estado, além de construir propostas para ampliar e fortalecer essa importante política pública. O MST apresentou, junto com as Cozinhas Solidárias, três pautas fundamentais para garantir que o PAA continue cumprindo seu papel: apoiar quem produz, combater a fome e fortalecer a soberania alimentar.

https://www.facebook.com/reel/2048290815809533?locale=pt_BR



Junho 2026

Foto: UNICEF/Mark Naftalin



20 DE JUNHO - DIA MUNDIAL DO REFUGIADO

Designado pela ONU, o Dia Mundial do Refugiado, celebrado em 20 de junho, é uma data que remete ao reconhecimento da dignidade de milhões de pessoas no mundo e no Brasil. Uma luta tão importante envolve internacionalismo, solidariedade e o entendimento sobre a importância da cultura e memória dos povos. Refugiados são pessoas forçadas a deixar suas casas devido a conflitos, perseguições e violações de direitos humanos. Dados de 2023 mostram que, em todo o mundo, há cerca de 117,3 milhões de pessoas deslocadas de seu território.

<https://mst.org.br/2026/06/20/desafios-humanitarios-um-olhar-sobre-o-dia-mundial-do-refugiado-e-o-dia-do-imigrante-2/>



Junho 2026

Foto: Thome Ortega

Defender Venezuela e Cuba é uma obrigação moral e política de todas as forças progressistas e democráticas de nosso continente. Não se iludam: se eles forem derrotados, o império aumentará sua pressão sobre o México, Brasil, Colômbia e todo o continente.

”



Confira artigo na íntegra de João Pedro Stedile no site do MST

Foto: Lula Marques/ Agência Brasil



Defender Venezuela e Cuba é uma obrigação moral e política de todas as forças progressistas e democráticas de nosso continente. Não se iludam: se eles forem derrotados, o império aumentará sua pressão sobre o México, Brasil, Colômbia e todo o continente.

”



Confira artigo na íntegra de João Pedro Stedile no site do MST

Foto: Lula Marques/ Agência Brasil



SOLIDARIEDADE – POR QUE SEGUIMOS APOIANDO A VENEZUELA?

Por quatro décadas, os EUA usaram todas as táticas da guerra híbrida contra a Venezuela: o golpe de 2002 contra Chávez, as guarimbas, o bloqueio econômico, a inflação fabricada de Miami, o governo fantoche de Guaidó, e o sequestro do presidente Nicolás Maduro e da deputada Cilia Flores. O MST tem laços históricos com o movimento camponês venezuelano, por meio da cooperação na produção de sementes e alimentos, além da formação de médicos camponeses pela Escola de Medicina Salvador Allende, e será sempre solidário com esse povo. Saiba mais no link abaixo.

<https://mst.org.br/2026/06/03/por-que-seguimos-apoiando-a-venezuela/>



Junho 2026

Foto: Divulgação/Lauicom



SOLIDARIEDADE – QUEM VESTE OS SAPATOS DA VENEZUELA?

Em artigo publicado, a jornalista Katia Marko relata sua participação em um curso internacional de comunicação política, que reuniu mais de 100 pessoas de 23 países em Caracas, Venezuela, e compartilha impressões sobre a organização popular venezuelana. A autora destaca o papel das comunas, a resistência do povo diante dos bloqueios econômicos e a importância da comunicação na disputa de narrativas sobre o país. Leia na íntegra no link abaixo.

<https://mst.org.br/2026/06/04/quem-veste-os-sapatos-da-venezuela/>



Junho 2026

Foto: Yamil Lage / AFP



SOLIDARIEDADE – DEFENDER CUBA É DEFENDER A AMÉRICA LATINA

Há mais de 60 anos, o povo cubano, seu governo e seu estado enfrentam uma perseguição, ilegal e injusta, da maior potência militar do planeta, o governo dos EUA. Democratas e republicanos disputaram no governo quem perseguia mais a pequena ilha socialista, alguns de forma mais explícita e outros, de modo mais dissimulado. Esse bloqueio, cerco e perseguição foram operacionalizados sem os dois países estarem formalmente em guerra. Em artigo do Intercept Brasil, João Pedro Stedile defende que a “radicalização do bloqueio causa muitos problemas para a vida da população [cubana]”, que deve ser defendida.

<https://mst.org.br/2026/06/22/defender-cuba-e-defender-a-america-latina/>



Junho 2026

Foto: Juan Barreto/ AFP



MST Oficial
@MST_Oficial

X.com

 Solidariedade à República Bolivariana da Venezuela

O MST manifesta sua profunda solidariedade ao povo venezuelano diante da tragédia provocada pelo terremoto que atingiu o país na tarde de ontem (24/06), causando milhares de perdas humanas e ampla destruição em suas regiões.

NOTA DE SOLIDARIEDADE À REPÚBLICA BOLIVARIANA DA VENEZUELA

O MST manifestou sua profunda solidariedade ao povo venezuelano diante da tragédia provocada pelo terremoto que atingiu a Venezuela no dia 24 de junho, causando milhares de perdas humanas e ampla destruição em diversas regiões do país. Neste momento de dor, expressou seu apoio às famílias das vítimas, às cidades, bairros e comunidades atingidas, aos trabalhadores e trabalhadoras que enfrentam as consequências deste desastre, bem como às equipes que atuam para salvar vidas. O MST reafirma seu compromisso internacionalista e envia seu abraço solidário a todo o povo venezuelano. Abaixo, cards.

<https://www.facebook.com/share/p/18278PMXw2/>



Junho 2026

Fotos: Juan Barreto/ AFP



MST Oficial
@MST_Oficial

X.com

Neste momento de dor, expressamos nosso apoio às famílias das vítimas, às cidades, bairros e comunidades atingidas, aos trabalhadores e trabalhadoras que enfrentam as consequências deste desastre, bem como às equipes que atuam para salvar vidas.



MST Oficial
@MST_Oficial

X.com

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) reafirma seu compromisso internacionalista e envia seu abraço solidário à todo o povo venezuelano.



Junho 2026

Foto: RS/Via Fotos Públicas



Após chegar a 1.719 mortos,
Venezuela registra novo tremor
de terra nesta segunda (29)

Foto: RS/Via Fotos Públicas



TERREMOTO – NOVO TREMOR DE TERRA NA VENEZUELA

De acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos, o epicentro ocorreu em Caraballeda, no litoral norte do país, a cerca de 30 quilômetros de Caracas, às 7h no horário local. Desde os terremotos de magnitudes 7,2 e 7,5 registrados no dia 24 de junho, o país voltou a registrar novos abalos. Um tremor de magnitude semelhante ocorreu no dia 26 e outros de magnitudes 4,2 e 4,5 foram registrados no domingo, dia 28. Leia a íntegra no link abaixo.

<https://mst.org.br/2026/06/29/apos-chegar-a-1-719-mortos-venezuela-registra-novo-tremor-de-terra-nesta-segunda-29/>



Junho 2026

Foto: Juan Barreto/AFP via Getty Images



Coordenadora do MST em Caracas
relata **madrugada 'de horrores
vivos e vistos'** após terremotos
na Venezuela

Foto: Juan Barreto/AFP via Getty Images



PRESIDENTE DO BRASIL MANIFESTA SOLIDARIEDADE À VENEZUELA

Os dois terremotos com magnitude 7,2 e 7,5 que atingiram a Venezuela causaram milhares de perdas humanas e ampla destruição em diversas regiões do país. Cerca de quase 50 mil pessoas estão listadas como desaparecidas e o trabalho de resgate segue sendo realizado. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) manifestou solidariedade ao povo venezuelano e declarou que instruiu o Ministério das Relações Exteriores a avaliar, junto com a embaixada brasileira em Caracas, a situação do país e quais medidas assistenciais possam ser oferecidas pelo Brasil.

<https://mst.org.br/2026/06/29/coordenadora-do-mst-em-caracas-relata-madrugada-de-horrores-vivos-e-vistos-apos-terremotos-na-venezuela/>



Junho 2026

“A organização comunal que existe no país possibilita uma descentralização e uma articulação mais rápida. Todas as orientações chegaram muito rápido. Foi uma situação de pânico, de horrores vividos e vistos. Somos testemunhas disso. As pessoas foram para as ruas, porque a orientação imediata era desocupar os prédios. As praças e ruas eram os espaços mais seguros para essa madrugada. E agora, devagar, estão retornando a partir da averiguação da Defesa Civil dos prédios que foram mais afetados...

É uma situação complexa e seguiremos acompanhando tudo e vivendo esse momento difícil para o povo venezuelano. A brigada está há 20 anos na Venezuela e, nessa história, vários momentos foram vividos, seja do ponto de vista político, seja dessa catástrofe natural, embora também seja consequência do que o ser humano tem feito com o planeta...

Venezuelanos compartilharam que, em outros momentos, já houve terremotos, mas de intensidade mais baixa. É tudo muito novo, muito recente. Acredito que o governo está fazendo todo o esforço necessário para que as vidas sejam preservadas”

VENEZUELA – DIRIGENTE DO MST RELATA MADRUGADA DE HORRORES

Acima, trechos do relato de Rosana Fernandes, coordenadora política da brigada internacionalista do MST na Venezuela. Ela falou ao Conexão BdF, da Rádio Brasil de Fato, diretamente de Caracas, e relatou momentos de desespero com os tremores de terra. Ela também destacou a rapidez com que o governo orientou a população sobre as medidas urgentes a serem tomadas. Segundo Fernandes, informações oficiais indicam que os piores abalos já ocorreram e o governo pede que a população procure aguardar com calma o decorrer das próximas horas.

<https://mst.org.br/2026/06/29/coordenadora-do-mst-em-caracas-relata-madrugada-de-horrores-vividos-e-vistos-apos-terremotos-na-venezuela/>



Junho 2026

Foto:Matheus Teixeira



NOTA DE SOLIDARIEDADE



NOTA DE SOLIDARIEDADE A SÉRGIO PERERÊ, VÍTIMA DE RASCISMO

O MST manifestou sua profunda solidariedade ao companheiro, músico e multi-instrumentista Sérgio Pererê, vítima de uma detenção arbitrária, injustificável e de nítido caráter racista no Aeroporto de Lisboa, em Portugal. Pererê é um parceiro histórico do MST, cuja atuação e contribuição à formação cultural e política no Movimento orgulham profundamente toda a militância. Sua voz e seus instrumentos musicais ecoam a ancestralidade e a existência que os poderosos tentam, em vão, silenciar. “Todo o nosso apoio, solidariedade ao companheiro Sérgio Pererê.”

<https://www.facebook.com/share/p/19Qc1bFbo2/>



INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br